ANO 22.º TERÇA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1942 N.º 7055

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0278

Com frequencia recebe o «Diario de Lisboa» cartas de seus leitores e amigos, reclamando, protestando ou expondo acêrca dos mais variados e complexos assuntos. Certamente isto sucederá a todos os jornais. Apela-se para a imprensa como para um Deus. Por nossa parte o afirmamos: é sobremodo lisonjeiro que o publico recorra para os jornais da sua predilecção, já num desabafo, já numa esperança de ver suas aspirações satisfeitas e seus queixumes com remedio. E não é o «Diario de Lisboa» quem se nega a fazer-se eco das reclamações, tantas vezes justificadissimas, e tantas vezes atendidas por intermedio da Imprensa.

Mas podemos nós, num lance, reconhecer da justiça e das razões que assistem a quem se nos dirige? Pode um jornalista estar a par de todos os assuntos de administração, de economia, de municipalismo, de ensino publico, etc. etc., a ponto de, só pelo desejo de corresponder á honrosa confiança dos leitores, se entregar, sem apoio formal que seja, aos desabafos, queixas e sugestões recebidas?

A prudencia que usamos, e nunca a má vontade contra quem se nos dirige, obriga-nos a reservar a publicação de certos escritos, e desta reserva evitar aborrecimentos que a ninguem aproveita.

Os nossos leitores confiem na Imprensa, mas não lhe peçam milagres que ela não pode fazer. Assim respondemos a um «leitor mal humorado», e estabelecemos um principio: o «Diario de Lisboa», é de todos os seus leitores, mas o bom senso não o podemos nós perder de vista.

■

O sr. dr. Fernando Emidio da Silva, com a sua autoridade de professor, economista, director do Banco de Portugal e tratadista de finanças escreve, no «Diario de Noticias», que Portugal tem muito caminho ainda a percorrer, para o qual dispõe de todas as condições, caminho a andar «quer na valorização das riquezas latentes, quer na defesa do habitante».

«Temos o preciso, de resto para seguir caminho. Antes de tudo «dinheiro». Dinheiro em excesso mesmo, embora assente no ouro. E para dinheiro em excesso só ha um tratamento: gastá-lo. Bem? E' a evidencia, mas depressa. O remedio no campo monetario ajusta-se dest'arte ao caminho que, no terreno economico e social, se nos impõe».

Possuindo tudo, dinheiro, credito, riquezas latentes—considera ainda o articulista,—falta-nos o mais dificil: «o economico que requere espirito de iniciativa, e o social que requere espirito de compreensão. Estamos longe de um e do outro». Apresenta a ideia «nascida da propria guerra», de que «a vertigem é um ritmo igualmente aceitavel para fazer... o bem».

Se certo atinamos com o pensamento do ilustre professor—ha que dar liberdade ao dinheiro. Liberdade condicionada pela utilidade que dela resulta. Se o dinheiro existe «em excesso», o simples enunciado desse excesso corresponde a uma ideia de que ele é nocivo. Ou por melhor, reportando-nos ao proprio artigo: temos dinheiro de mais para «o nosso atraso».

Prega por consequencia o sr. dr. Fernando Emidio o recurso á iniciativa, sem prejuizo, evidentemente, daquele principio que manda tomar a prudencia por norma e a cautela por caldo de galinha.

Assim o entendemos.

■

O Caucaso continua a ser um misterio aliciante para os grandes chefes militares. As suas riquezas inumeraveis, a sua posição estrategica predominante, a sua função politica, que o decurso dos tempos tem realçado, são atractivos a que nenhum grande conquistador ainda conseguiu furtar-se. Tudo indica que nos encontramos em vesperas de uma nova e gigantesca campanha para a posse dessa região privilegiada pela natureza e disputada pelos homens.

AMAZÓNIA

—o-o-o—

Os cuidados e o interêsse que ao actual govêrno do Brasil estão merecendo as vastas e opulentas terras da Amazónia fazem-me lembrar certas palavras, ha tempos lidas num livro celebre do escritor mexicano José de Vasconcelos, «A Raça Cosmica». *Palavras já então oportunas, mas que decerto alcançam hoje mais nitido, amplo e decisivo significado.*

«O mundo futuro, *escreve o sr. José de Vasconcelos,* será de quem conquiste a região amazónica. Perto do grande rio se levantará Universopolis, e dali partirão as prédicas, as esquadras e os aviões de propaganda de bôas-novas». *E, de facto, a região amazónica é de tal modo fertil; são de tal modo berço ou fonte de tantas riquezas animais, vegetais e minerais as margens do Amazonas e o proprio Amazonas; tantas possibilidades oferecem; tantos horizontes de trabalho compensador abrem ao esforço dos homens—que a entusiastica afirmação de José de Vasconcelos não parece nada, mesmo nada, exagerada..*

O Brasil, que não tem de conquistar, nem de reconquistar aqueles territorios imensos—pois desde sempre lhe pertenceram—mas que vai explora-los e aproveita-los ao maximo, promovendo o pleno rendimento dos tesouros neles ocultos ou patentes, o Brasil sabe quanto legitimamente vai ganhar em prestigio e em prosperidade, iniciada que seja essa obra de patrioticos intentos e de salutares e incalculaveis consequencias. Por isso, a ela se consagrará com veemente, com eficiente espirito construtivo.

Não me surpreende que assim, a-final, acontecesse, e tarde ou cedo se previa que a bacia amazónica fôsse um dos elementos indispensaveis da nascente hegemonia brasileira. E' que na alma do Brasil se elabora e forma, a cada passo, um novo anseio de superar-se e transcender-se, uma nova consciencia da America e do mundo. A ideia da cidade de amanhã—Universopolis—que José de Vasconcelos esboçou, tambem, em suma, a encontramos, embora expressa doutro modo e mais indirectamente, no poema do malogrado Ronald de Carvalho «Toda a America», *genial sintese lirica da seivosa, da impetuosa aspiração que agita e exalta, que ennobrece e ilumina o juvenil continente americano.*

Ronald de Carvalho abraçou e abarcou, realmente, em visão unica de intensa claridade,—em visão unica, *mas de mil e uma facetas e cambiantes—as almas diversas e caracteristicas de nações e de povos que a situação geografica, se não mais afinidades de varia natureza, aproxima e irmana. O que, porém, acima de tudo as irmana e aproxima é—canta o poeta—*«a alegria de inventar, de descobrir e de correr»; *é insiste e acentua, a inebriante* «alegria de criar o caminho com a planta do pé»...

Vate da maravilhosa madrugada de energia que é a actividade da grei do Brasil, e da gente americana em geral, Ronald evoca e resume, tal o velho e sempre admiravel Wolt Whitman, nos seus canticos de arrebatado extase, o magnifico e eterno sonho do homem em face da natureza:—o sonho do perfeito dominio da inteligencia e da vontade sobre o turbilhão das forças indiferentes ou hostis.

Pretendia um filosofo moderno, ainda antes de estalar a guerra actual, que a humanidade europeia vivia já então isolada e só, não rodeada de «mortos-vivos», *e tendo perdido, como o Pedro Schmil do conto, a sua sombra vigilante, a sombra do seu passado. O filosofo não documentara bem o subtil conceito, mas a quem ele se aplica justificadamente é aos povos da America. Não deixam estes de possuir um passado heroico, e de se vangloriar do civico patrimonio, sem duvida. Mas na sua voz—que Ronald interpretou e traduziu em hinos de infinito fervor—rebôam, tumultuam, ecôam em multiplos fremitos, de longe nos chamando num apêlo de sedutora insistencia, as lutas, as ambições, os anelos e as vitorias do mundo novo que além-Atlantico, vigoroso e resoluto, alvorece e progride.*

Nesse mundo em perene avanço, a Amazónia de amanhã não desmentirá—quero acredita-lo—a profecia do escritor mexicano. Não garanto que se levante algum dia, nas margens do rio-oceano, a cidade de Universopolis, imaginada pelo sr. José de Vasconcelos. Mas é facil e, para mim, agradavel prever que, dessa fecunda provincia do afortunado Brasil, o universo receberá, mais tarde ou mais cedo, as «predicas de boas-novas» *que o seu panegirista mexicano convictamente anunciou.*

JOÃO DE BARROS

As acções locais no Egipto parecem o preludio de operações de maior envergadura

LONDRES, 14—(Do correspondente especial da «Exchange Telegraph» junto do 8.º exercito): Depois de um domingo relativamente sossegado, em que se deram apenas 2 ataques em pequena escala lançados por Rommel para eliminar o saliente forçado nas suas linhas em Teleleisa, deram-se ontem novas acções em pequena escala. Os ataques foram iniciados de dois lados, um ao longo da costa, o outro vindo do sul. Neles não tomaram parte «tanks», mas apenas infantaria móvel apoiada por artilharia pesada e bombardeiros de vôo a pique.

Nas posições britanicas foi metida uma pequena cunha, mas ontem os australianos tinham restaurado completamente a antiga linha com um contra-ataque esmagador, infligindo pesadas perdas ao inimigo.

Violentas tempestades de areia sopravam de ocidente, fustigando as nossas tropas pela frente.

A actividade no sector central limitou-se ao fogo da artilharia, mas no sul os nossos grupos de assalto e colunas moveis avançaram em territorio inimigo, não parando de castigar as suas aglomerações de tropas, «tanks» e veiculos motorizados. Tudo o que se passou parece-se muito com acções preparatorias para grandes coisas que hão-de vir.—(E. T.).

As forças britanicas consolidam as posições reconquistadas no domingo

NO EGIPTO, 14. — *(De Mc. Millan, enviado especial da United Press).* — As tropas de choque alemãs do «Afrika Korps» começaram a atacar ás 18 horas de domingo, as novas posições das tropas britanicas, no sector da costa, instaladas na estação de Teleleisa. Rommel, certamente alarmado com o avanço de 7 quilometros e meio, realizado pelas forças imperiais britanicas ao longo do caminho de ferro de El-Alamein, desviou uma poderosa força «Panzer» para o norte. Trouxe para as proximidades de Teleleisa, ocupada pelos ingleses, canhões, «tanks» e outras armas de guerra. Durante o percurso, a força blindada «Panzer» foi varias vezes atacada pelas forças aereas britanicas, que destruiram ou puseram fora de acção muitos «tanks», peças de artilharia e camiões. Os alemães lançaram o seu ataque contra as posições inglesas, sob a protecção dum intenso fogo de artilharia. Conseguiram romper as defesas de arame farpado e entrar nos primeiros postos avançados britanicos.

Então a artilharia e as metralhadoras das forças australianas concentraram o fogo, no ponto onde se encontravam as forças atacantes e, após algumas horas, aquelas foram obrigadas a bater em retirada, deixando no terreno da luta grande numero de mortos e de feridos. Entretanto, as forças australianas de infantaria lançaram-se em perseguição do inimigo e fizeram muitos prisioneiros, apreendendo bastante material de guerra.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

DE LUTO

Dr. Leonel Antonio Vieira Gomes Cardoso

Faleceu o sr. dr. Leonel Antonio Vieira Gomes Cardoso, de 57 anos de idade, medico, natural de Lisboa, filho da sr.ª D. Felicidade dos Santos Vieira Cardoso e do sr. José Vicente Gomes Cardoso, proprietario, e irmão dos srs. Alvaro, Eduardo e José Vieira Gomes Cardoso, funcionarios da Sociedade Industrial Aliança. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se ámanhã, pelas 16 horas, da igreja do Santo Condestavel para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Henrique Marques Leal Pancada

A mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Cascais promove amanhã, quarta-feira, pelas 9 e 30, na sua igreja, solenes exequias por alma do seu saudoso bemfeitor sr. Henrique Marques Leal Pancada, que foi o generoso doador do terreno onde está construido o Hospital «Condês de Castro Guimarães».

A festa nacional francesa

comemorou-se hoje em Lisboa

Comemorando a festa nacional francesa, a colonia daquele país em Lisboa assistiu hoje a uma cerimonia religiosa na igreja de S. Luiz.

Pelas 10 e 30 iniciou-se a missa cantada, que foi celebrada pelo rev. padre Monet.

O altar-mór encontrava-se ornamentado com panos negros franjados de prata, e ao centro do templo foi colocado um catafalco coberto com a bandeira nacional da França e ladeado por seis tocheiros. Na capela-mór tomaram lugar os srs. ministro daquele país com os adidos militares e pessoal da legação; consul geral e respectivo pessoal; antigos combatentes franceses e outras individualidades em destaque da colonia francesa.

O pequeno templo encontrava-se completamente cheio, destacando-se entre a assistencia muitas senhoras.

A's 18 horas, efectuou-se no palacio da legação da França uma recepção á colonia daquele país.

Tambem para comemorar o 153.º aniversario da tomada da Bastilha se realiza depois de amanhã, ás 12 horas, um almoço intimo, no «foyer» da Liga dos Antigos Combatentes Franceses.

PARA OS NOSSOS PROTEGIDOS

De E. S. B. C., recebemos 100$00, para ajudar a custear as despesas com as novas investigações sobre o processo em que foi condenado a 28 anos um oficial de diligencias que declara estar inocente.

4.ª ORGANIZAÇÃO TOBOX

SEXTA-FEIRA, 17

Dois combates que vão pôr á prova dois grandes valores portuenses:

CARLOS WILSON

contra

CLAVARI

CARLOS LEITÃO

contra

GUALDINO

Dois grandes combates de «révanche»: **ALPAÑEZ** contra **SERAFIM CARDOSO** **EL JARO** contra **MANUEL MATOS**

Para esta grande organização abre amanhã, quarta-feira, a bilheteira dos Restauradores, 7.

Trabalhos fotograficos

para amadores

A preços sem competencia. Trabalho conscienciosa e rapido.

Aparelhagem especial para pequenos formatos, Leica, Contax, etc. Ampliações, reproduções.

Todo o material de fotografia.

ANTIGA CASA MANUEL MOREIRA

Rua da Prata, 6 (Junto á Arcada)

Verbena do CAFE LATINO

RUA FRANCISCO METRASS N.º 20

(Junto ao Cine Europa)

Hoje, até de madrugada: Natividade Pereira, Mariana Chagas, Alice Magina, Jose Pereira, Manuel Calixto, Domingos Silva e Fernando Igrejas. Baile nos intervalos.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Hoje, até de madrugada: Maria Augusta, Guiomar da Conceição, Julio Duarte, Manuel dos Santos e baile nos intervalos. Amanhã, reaparição do consagrado cantador desta Empresa **JULIO PROENÇA.**

VENDA DE GASOLINA

O Ministerio da Economia determinou:

Que emquanto vigorar o regime de restrições na venda da gasolina as empresas fornecedoras só alimentem as bombas de distribuição quando instaladas em garages, oficinas de reparações e estabelecimentos de venda de acessorios de automoveis ou quando o revendedor não exerça outra actividade comercial ou industrial, salvo nas localidades onde não existam bombas em quaisquer das condições referidas;

Que as empresas fornecedoras apresentem ao Instituto Português de Combustiveis, dentro do prazo de doze dias, uma lista das bombas que ficam em serviço e fora dele, com a respectiva justificação.

Que aquele Instituto resolva os casos duvidosos ou omissos.

Casas economicas

A Caixa de Previdencia do Ministerio da Educação Nacional comunicou aos organismos e instituições ontem tem socios as condições em que poderão ser utilizadas casas economicas, construidas pelo Estado e por este cedidas, nas condições estabelecidas por lei. As plantas e as condições respectivas estão patentes na sede daquela Caixa no Rossio, 45, 3.º.

Escola Portuguesa de Rabat

O Ministerio da Educação Nacional publicou um decreto-lei em que considera a Escola Portuguesa de Rabat escola oficial, sendo autorizada a passar os diplomas dos exames do ensino primario elementar.

Uma nova declamadora

O publico de Lisboa terá hoje ensejo de apreciar uma notavel revelação de talento feminino. Trata-se de D. Maria Manuela Couto Viana, nova romancista que obteve, com o seu romance «Raizes que não secam», o 1.º premio conferido pelo Sindicato da Critica no concurso literario intitulado «Procura-se um romancista».

D. Maria Manuela Couto Viana que, a convite do Gremio Nacional dos Editores e Livreiros, veio expressamente de Viana do Castelo a Lisboa para receber o premio de 5.000$00, exibirá esta noite, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, as suas qualidades de declamadora, recitando poesias, algumas da sua autoria, outras musicadas, de encantador sabor regional e folclórico.

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

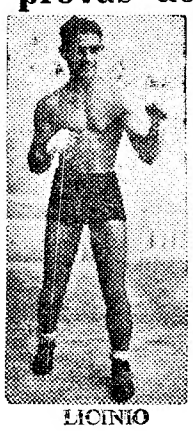
Em acordão do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: Sociedade Industrial de Vila Franca por fabricar farinha de segunda, como sendo de primeira, em 5.000$00; Sociedade de Padarias, de Lisboa, por misturar nas massas de primeira farinha de milho, em 5.000$00; Teles & Companhia, Ltd.ª, do Porto, por falsificar leite com agua, em 5.000$00; e Maria Domingas da Silva, do Porto, por identico delito, em 5.000$00.

MERCÊS HONORIFICAS

Foi agraciado com o grau de Grã-Cruz da Ordem Militar de Aviz o contra-almirante da marinha italiana Umberto Monico.

BOX

LICÌNIO, um valôr real e não um «bluff»... e SORIA, um pugilista espanhol que já deu provas defrontam-se amanhã no Estadio Mayer



LICINIO

A Sala Central de Desportos conseguiu organizar para amanhã um combate que permite ao publico lisboeta voltar a ver o portuense LICINIO, pugilista que há duas épocas vem defrontando «tudo» que há de bom em Espanha, na sua categoria.

LIBRERO, MENGIBAR, ALPAÑEZ e agora SORIA, eis a lista dos grandes adversarios do nosso «boxeur».

Em oito assaltos se decidirá amanhã mais uma «étape» da serie de combates luso-espanhois em que Licinio anda empenhado.

A Sala Central põe sempre especial cuidado na elaboração do programa. Para bem dispor o publico para um combate de «fundo» nada há como preliminares bem disputados com dureza, com energia e com «verdade»...

Veremos o sensacional programa: Antonio Silva (que reaparece) contra o portuense Filipe de Almeida (leves); João Teixeira contra Mario Pereira (meios-pesados); Figueiredo II contra Moisés Rocha (medios); o portuense Manuel Chaves contra Antonio Branco (levissimos) e Alberto Afonso contra Costa Negus (meios leves). Apesar de se disputarem seis combates de profissionais os preços mantêm-se, porque a Sala Central não sabe, ou não quere... aproveitar-se das oportunidades, e serão os seguintes: Peão 3$50, Bancada 6$00 e Rings 17$50 a 7$00. As bilheteiras abrem amanhã ás 13 horas.

Emissoes dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referência futura)

Horas *	Dias	Ondas curtas
9,15	Segunda-feira	25,23 m. (11,89 mc/s)
	Terça-feira, Sábado	31,02 m. (9,67 mc/s)
10,30	Segunda-feira	25,23 m. (11,89 mc/s)
	Terça-feira, Sábado	31,02 m. (9,67 mc/s)
20,15	Segunda-feira, Sexta-feira....	25,40 m. (11,79 mc/s)
		30,90 m. (9,70 mc/s)
		49,60 m. (6,04 mc/s)
21,30	Sábado, Domingo	19,56 m. (15,33 mc/s)
		31,02 m. (9,67 mc/s)
21,45	Sábado, Domingo	31,02 m. (9,67 mc/s)
	Segunda-feira, Sábado	19,56 m. (15,33 mc/s)
23,30	Sábado, Domingo	19,56 m. (15,33 mc/s)

*** As horas indicadas são as do meridiano de Greenwich (G. M. T.) isto é, duas horas mais cedo do que a hora de Lisboa.**

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa de Castelo Mendo, D. Maria da Costa Sousa de Macedo de Freitas Branco, D. Maria Teresa de Real Pina de Cabedo, D. Adelaide de Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria Guedes de Meneses Teixeira de Queiroz, D. Elvira de Campos Henriques de Almeida do Rosario, D. Maria do Carmo de Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria do Carmo da Cunha de Abreu Peixoto, D. Maria Augusta de Mesquita, D. Maria Leocadia Pereira, D. Berta da Costa Frias, D. Barbara Stuttfield e D. Maria Joaquina Silva.

CASAMENTOS

Celebrou-se na igreja matriz de Espinho o casamento da sr.ª D. Josefina Celeste de Barros Henriques, gentil filha da sr.ª D. Judite de Barros Henriques e do sr. Afonso Henriques, com o sr. dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos, filho da sr.ª D. Alzira Ferreira Baião Nunes dos Santos e do sr. Manuel Nunes dos Santos. Serviram de madrinhas a mãe da noiva e a tia do noivo, sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira Baião Nunes dos Santos e de padrinhos o pai da noiva e o tio do noivo, sr. Julio Nunes dos Santos. Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche. Os noivos, que receberam valiosas prendas, seguiram para o Luso, onde foram passar a «lua de mel».

UM «GARDEN-PARTY»

a favor dos pobres do Governo Civil

E' já no proximo domingo que se realiza o anunciado festival que uma comissão de senhoras promove a favor dos pobres protegidos pelo sr. governador civil de Lisboa, no Jardim Botanico (Faculdade de Ciencias).

No poetico sitio do lago, um dos mais agradaveis recantos do jardim, exibem-se alguns dos grandes valores do nosso teatro; haverá serviço de lanches, quermesse e baile, abrilhantado por uma excelente orquestra.

Entre numerosos artistas que deram graciosamente a sua adesão, podemos citar Maria Sidonio, Oscar de Lemos, Armenio Silva, Fernanda Violante, Maria Gabriela, Laura Puchol e Milu, conhecidos artistas de radio da Emissora Nacional; o conhecido ilusionista Dantino, nos seus sensacionais numeros fantasmagoricos; Alberto Ribeiro, Regina Correia e Ina Lorzy, em apreciados numeros de canto; os bailarinos Ramsky-Jeanette, em alegoricos numeros regionais; e a pequena bailarina Nancykelly.

Os poucos bilhetes que restam para este magnifico espectaculo podem ser requisitados na rua de S. Marçal, 104, 3.º, ou na rua Augusta, 177, 2.º, frente

CONFERENCIAS

Hoje, pelas 22 horas, realiza-se na Sociedade Nacional de Belas Artes, promovida pelo «Circulo Artistico Mario Augusto», uma conferencia do sr. dr. Arnaldo Ressano Garcia, sobre a obra do seu patrono.

—Amanhã, 15, ás 22 horas, o jornalista Gastão de Bettencourt fará, na Sociedade Nacional de Belas Artes, com a colaboração do Secretariado da Propaganda Nacional, uma conferencia com ilustrações musicais, intitulada «O homem primitivo do Brasil e o sentido eterno do ritmo».

—Está despertando justificado interesse a conferencia que na Casa da Comarca de Arganil vai realizar o distinto advogado sr. dr. Vasconcelos Carvalho, que para tema escolheu o palpitante assunto «Juizes e advogados», qualidades e caracteristicas, funções e relações. Assistirão altas individualidades oficiais.

Museus Municipais

No Museu da Cidade, instalado no Palacio da Mitra, em cujo jardim acaba de ser colocado um interessante relogio de sol, registou-se em junho ultimo a afluencia de 300 visitantes. O Museu Rafael Bordallo Pinheiro, no Campo 28 de Maio, foi visitado durante o mesmo mês por 400 pessoas. Estes museus encontram-se abertos ao publico todos os dias, das 12 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 15—S. Henrique, imperador, confessor, patrono dos Oblatos de S. Bento.

Lausperene, sai da capela de N. Senhora do Monte do Carmo para a da Ordem Terceira de Nosso Senhora do Monte do Carmo.

Capela de N. Senhora do Carmo, ás 12, missa solene, reposição do Santissimo.

Ordem Terceira do Carmo, ás 11, missa e procissão da recepção do Lausperene.

Exposição Industrial Portuguesa de Artes Decorativas

no atrio e Salão Nobre

DO

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Aberta das 14 ás 20 e das 21 ás 24

Domingo, ultima tarde de verão
REAPARIÇÃO DO CAVALEIRO
Simão da Veiga Junior
que tão grandes exitos tem obtido desde a sua apresentação em Santarem, onde pela primeira vez apareceu com os seus novos cavalos de combate.
Repetição do cavaleiro D. Vasco Jardim que esta epoca tem marcado brilhantemente.
2—MATADORES DE TOUROS—2
«GITANILLO DE TRIANA»
o cigano artista, e
CARLOS ARRUZA
o incomparavel bandarilheiro.
Touros de João d'Assumpão Coimbra
A bilheteira dos Restauradores abre na quinta-feira.

TRINDADE
Reabertura amanhã, 15, às 22 horas
ISRAEL
Magistral trabalho de
PALMIRA BASTOS
e
ALVES DA CUNHA
Telefone VINTE MIL

TEATRO APOLO Tel. 28643
HOJE, ás 21 e 23 horas—DUAS SESSÕES
A triunfante peça popular
A FORMIGA
Duas geniais criações de
ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO
A 2.ª sessão termina á 1 hora em ponto

MARIA VITORIA
HOJE—às 21 e ás 23 horas—HOJE
e todas as noites, a unica e gloriosa revista em cena
O BAILE DAS SOPEIRAS
Remodelada e actualizada com todo o interesse de revista nova

VARIEDADES Telefone 26037
FORMIDAVEL TRIUNFO
da encantadora comedia
O DANUBIO AZUL
Ás 21 e 23 h.—2 SESSÕES

LUSO
Palacio de S. Roque: entrada T. da Queimada, 8
NOITE DE ALEGRIA

ANA LALA
Hoje, até de madrugada, em agradavel frescura, vá v. ex.ª apreciar os queridos artistas Margarida Pereira, Quinita Gomes, Maria Loureiro, Jacinto Pereira, Augusto Pereira, Humberto Madeira («ás» da imitação) e, a pedido, toma parte nesta grandiosa «soirée» Ana Lala (revelação de 1942). Solos por Jaime Santos e Miguel Ramos. *Entrada 1$00*

TEATROS E CINEMAS

Bernstein—israelita

Depois do exito clamoroso que «Israel» alcançou em Paris, veio á tela da discussão nos jornais o caso da ascendencia israelita de Bernstein. Um jornalista preguntou ao festejado dramaturgo, que vivia então uma das horas mais felizes da sua brilhante carreira, se ele, realmente, era judeu.

E o autor de «Israel» respondeu com um sorriso que nem todos saberão compreender:

—Judeu não é uma questão de familia, meu amigo; é um estado de espirito. Nestas circunstancias, considero-me judeu.

Henri Duvernois costumava dizer que, no Teatro, Tristan Bernard era um ciclista literario —e escrevemos propositadamente era, *porque tudo isto pertence já a um passado que morreu—e Bernstein um jogador de «box» intelectual.*

Em «Israel» não é, porventura, o jogador de «box» que se afirma com mais segurança tecnica, mas sim o jogador de florete, duma elegancia rara no ataque e duma agilidade mental surpreendente na defensiva.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1771, o actor José Joaquim Arsejas; em 1863, em Chaves, o actor e ensaiador Antonio Gomes (Antonio Manuel Gomes); em 1890, em Lisboa, o actor, autor e jornalista Mario Duarte, fundador e organizador da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses; em 1892, em Setubal, o escritor teatral e pintor Fernando Santos; em 1894, o escritor teatral Carvalho Mourão (Fernando Carvalho Mourão).

—Representaram-se pela primeira vez: em 1912, no D. Maria, a peça em 1 acto «O alcool», de Bento Mantua, representada pelos alunos do Conservatorio.

—Estrearam-se: em 1898, no teatro Taborda, na peça «Diogo Alves», o actor Luiz Pinto; em 1900, no Principe Real, na peça «A tomada da Bastilha», o actor Narciso de Sousa.

—Varias: em 1860, tomou o habito de Agostinho descalço o escritor frei Felix do Espirito Santo; em 1902, fez as suas despedidas do teatro a actriz Virginia; em 1934, recita de homenagem á actriz Adelina Abranches, no S. Luiz, com as peças: «O gaiato de Lisboa», «Amor de mãe» e «Auto de Santa Adelina».

Amanhã, «Israel»

«Israel», que foi o maior exito teatral da ultima época de verão e cujas representações tiveram de ser interrompidas por motivo de força maior, volta á cena ámanhã, no teatro da Trindade, em espectaculo inteiro,—como não podia deixar de ser—com os seus gloriosos interpretes Palmira Bastos e Alves da Cunha, que têm no desempenho desta peça duas das suas mais empolgantes criações.

Desta vez, o papel de «Gastão de Crecy, principe de Condé» será desempenhado pelo actor João Perry, que terá ensejo de confirmar nele qualidades ha muito reconhecidas, fazendo valer por certo a sua figura elegante, a sua primorosa dicção, o seu apreciavel jogo fisionomico e as demais faculdades histrionicas que nele concorrem para o desempenho deste dificilimo papel.

A celebre peça de Bernstein, cuja actualidade se mantem, voltará certamente a atrair as atenções do publico, que ainda prefere o Teatro quando lhe apresentam peças como esta e conjuntos como este, unanimemente elogiado pela critica.

Audição de alunos

No proximo domingo, 19, ás 14 horas, realiza-se no teatro Nacional a audição escolar dos alunos que prestam provas finais do 3.º e ultimo ano da secção de Teatro.

A aluna Maria Amelia Schulze Certã toma parte no 1º acto da peça «O Grande Amor», a aluna Eunice Ester de Torres Lino, na peça o «Chico», a aluna Maria Isabel de Carvalho na peça «Era uma vez uma menina», a aluna Maria Antonia Domingues na peça «Lei-San», a aluna Maria Amelia Amil Mata na peça «Duas noivas», e a aluna Noemia Simões na peça «Meu amor é traiçoeiro».

Na interpretação destas peças tomam parte os professores Assis Pacheco e Maria Matos e, graciosamente, os artistas ex-alunos: Armando Ferreira, Azevedo Moreira, Carlos de Sousa, Costa Pereira e Igrejas Caeiro.

Provas finais do Curso de Dança (bailarinas): Maria Amelia Amil Mata, Maria Alice Monteiro de Araujo, Ernestina Moreira de Carvalho e Maria Antonia Domingues.

Exposição de projectos cenograficos dos alunos do 1.º acto de cenografia do professor Manuel de Oliveira.

A marcação dos lugares faz-se na secretaria do Conservatorio, das 11 ás 17 horas.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Ficou para melhor oportunidade a constituição do «trust» teatral que andava em estudo.

—Virginia Soler, Margarida Pereira e o actor José Castelo trabalham na quinta-feira, na «Voz do Operario».

—O bailarino e encenador Erasto começou a ensaiar um grupo de «girls» para o seu «ballet», que em breve apresentará em publico.

—A actriz Berta Cardoso vai trabalhar em Faro quatro noites.

—A festa da artista Nancykelly, anunciada para o dia 23, no teatro da Casa da Comarca de Arganil, foi transferida para o dia 31, em que tomam parte varios artistas portugueses.

—Festejando os seus trinta anos de teatro, um grupo de amigos promove no dia 20 uma recita de homenagem ao empresario Macedo e Brito, com um programa em que tomam parte as nossas primeiras figuras de teatro, de cinema e da radio.

—Vai passar as suas ferias a Moledo do Minho, o actor Clemente Pinto, que na epoca de inverno voltará a trabalhar numa das nossas primeiras companhias.

—Reaparece brevemente como artista de variedades a actriz Guilhermina Paiva.

—A companhia do teatro Maria Vitoria estreia-se no Sá da Bandeira, do Porto, no proximo dia 24. O repertorio é: «Estás a ver, ó Viroscas», «Larilolé» e «Baile das Sopeiras».

—O professor Milá está a concluir novos trabalhos de ilusionismo, que deve apresentar ainda nesta epoca, numa das melhores casas de espectaculo de Lisboa.

Primeiras exibições

«Escola de maridos», no Tivoli

Começa o agradavel programa do Tivoli por um bom documentario da Argentina, no seu progresso urbano, no encanto das suas paisagens e na riqueza das suas fazendas com incontaveis manadas. Depois, outro documentario, de Hawai, a joia do ex-Pacifico, e mais um rôlo de engenhosos desenhos animados. E, finalmente, um filme amavel e gracioso, «Escola de maridos», ou seja a que um marido tem de cursar quando tudo julgava já saber, quando já havia escrito um livro com o que sabia acêrca das mulheres. Com o que ele não sabia, poderia ter escrito um livro ainda maior —diz a mulher como conclusão do filme que é uma lição para alguns maridos, «Escola de maridos».

Lynn Bari, tão moderna e tão elegante, pontifica entre varios actores, pondo catedra de problemas matrimoniais, e de modas, através do seu caso e dos seus vestidos.—*Visor 52.*

«Mão vingadora», no Olimpia

Um «gangster» regenerado e feito policia é protagonista do vibrante filme que o Olimpia agora nos dá, «Mão vingadora», um titulo que deixa adivinhar tudo. E, para alegrar os espectadores, inclue o programa outro filme, «Rapaziadas», com Ralph Reader e Gina Malo, e muitos bailes e canções, agradaveis ao ouvido e á vista.—*Visor 51.*

Não percam o lindo filme «A dançarina da rua», o grande sucesso do Coliseu. Só hoje, amanhã e quinta-feira

Aconselhamos a todos que não puderam ver ainda, no Coliseu, o filme «A Dançarina da Rua», a corôa de gloria da grande artista Anna Neagle num entrecho originalissimo que empolga pelo encanto e pelo imprevisto, a que vá ali admirá-lo esta noite. E' a ante-penultima da sua exibição. Complementos soberbos. Amanhã e depois: ultimos dias, em «matinée» e á noite. O mais barato de todos os cinemas.

Recintos de diversões

De acôrdo com o empresario Lopes Ferreita, o tenor Alberto Ribeiro deixou de trabalhar nas «soirées» da moda do Luso, para reaparecer na inauguração da esplanada da mesma empresa.

—O maestro João Nobre é o representante em Lisboa da Esplanada Sport Lisboa e Faro, contratando os numeros de variedades de acôrdo com a agencia Dubini.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Sua Alteza».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«O Pinga Amor».
ga Amor».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—«O A B C da folia».
TIVOLI—«Escola de maridos».
EDEN—«O alvo desta noite».
POLITEAMA—«Acusada, levante-se».
CONDES—«Segredo entre três».
COLISEU—«A dançarina da rua».
ODEON—«Tom Edison, o pequeno genio».
PALACIO—«Tom Edisom, o pequeno genio».
CAPITOLIO—«A tia de Charley».
REX—«Os amores de Joaninha».
TERRASSE—«A ponte de Waterloo».
OLIMPIA—«Mão vingadora».
CENTRAL—«Deixem-me viver».
LYS—«A ponte de Waterloo».
PAVILHÃO PORTUGUES—«Bailado da saudade».
PROMOTORA—«Cinzas do passado».
SALÃO IDEAL.

Teatro Nacional D. Maria II
Hoje, ás 22 horas
A peça de RAMADA CURTO
SUA ALTEZA
com João Villaret no protagonista e uma notabilissima representação de todos os artistas da Companhia
Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

Agradável!
Higiénico!
Económico!
A' venda em todos os bons estabelecimentos
CREME DENTIFRICO
CORTEZ
DEP. Geral - CORTEZ, L.da Calçada S. Francisco, 6-2.º

GARGALHADAS
SEM CONTO
AVENÍDA
O Pinga Amor
Duas sessões: ás 21 e 23 horas
Telefone: 27273

São Luiz
ESTREIA
O A B C DA FOLIA
(DANCING CO-ED)
com Lana Turner, Ann Rutherford, Richard Carlson e Artie Shaw
T. 27172—A's 21,45

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
Escola de maridos
Alegre comedia da Fox Filmes
com Lynn Bary e John Sutton

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 45
Acusada, levante-se!
com Brian Aherne (o maior interprete de Shakespeare) Rita Hayworth (a D. Sol do «Sangue e Arena»)

EDEN
2.ª semana
O alvo desta noite
Comentario da guerra que obteve o 1.º premio em Hollywood
A's 21 e 30
Telef. 20768
Uma bela canção
com Jack Buchanan

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Segredo entre três
com Herbert Marshall, Virginia Bruce e Gene Reynolds

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
EPOCA DE VERÃO
Preços reduzidos
Tom Edison, o pequeno genio
Mademoiselle Frou-Frou

CAPITOLIO
Bilhetes a 2$00
No terraço: A's 21,30 h.
A TIA DE CHARLEY
e concerto pela notavel
ORQUESTRA CARVALHO SANTOS
No salão: A's 21,30 horas, os filmes
A TIA DE CHARLEY e SHERLOCK HOLMES

CENTRAL
TEL 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
Deixem-me viver
BIGAMIA

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
A PONTE DE WATERLOO
O cabeçudo das trincheiras

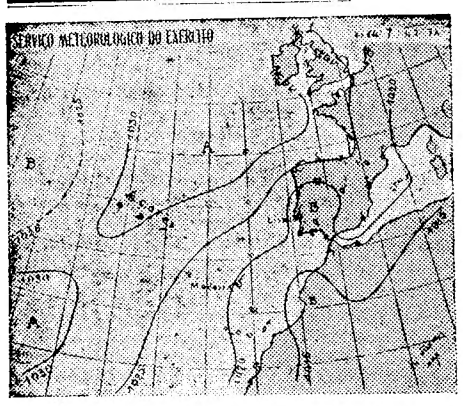
REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Os amores de Joaninha
ACUSADO!

TERRASSE
Telef. 2 0917—A's 21 e 15
A PONTE DE WATERLOO
O cabeçudo das trincheiras

Pavilhão Português
BAILADO DA SAUDADE
LAURA PUCHOL, Juanita Imperio, Rosita Montemar e a Orquestra Caravana

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Lenda da Raposa Vermelha
com Geene Truney

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

Continua a verificar-se o caracter quasi estacionario do campo isobarico no Atlantico, na Paninsula e norte de Africa. Em Portugal tem-se observado o ceu limpo ou pouco nublado em todas as regiões.

Nas ilhas adjacentes continua bom tempo, mas com o ceu encoberto no arquipelago dos Açores, onde é provavel um proximo periodo de chuva fraca.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas a situação da Peninsula continuará quasi estacionaria.

Por consequencia.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento, no interior variavel e fraco, no litoral moderado e a partir da tarde, fresco sobre a costa ocidental.

Subida de temperatura, sobretudo nas zonas do interior.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *maxima, 34°,1; minima, 20°,4.* No mesmo dia do ano anterior: *maxima, 22°,8; minima, 12°.*

As operações na Birmania

NOVA DELHI, 14.—O Quartel General das forças aereas comunicou oficialmente que as concentrações de tropas japonesas na area de Kalewa, a noroeste da Birmania, foram ontem novamente atacadas pela R. A. F. As condições de tempo eram desfavoraveis e o fogo antiaereo bastante intenso. Os aviões da R. A. F. lançaram bombas nos distritos leste e norte de Kalewa e metralharam instalações militares ao longo da margem do rio. Todos os aviões regressaram á base. —(E. T.).

Novidade literaria

Não ha amor como o primeiro

por Fernanda de Matos e Silva

Premiado no concurso

«Procura-se um romancista»

Romance de flagrante actualidade, moderno sem deixar de ser moral, de entrecho empolgante e rico de espirito de observação, em que se sente vibrar a hora que passa.

Preço: 10$00

A' VENDA NAS LIVRARIAS

Pedidos à

EDITORIAL-SECULO

Rua do Seculo, 63

LISBOA

Vidago

NOTÁVEIS AGUAS ALCALINAS

PALACE-HOTEL

COSINHA DO RESTAURANTE TAVARES-LISBOA

HOTEL DO GOLF

GRANDE HOTEL

ÉPOCA TERMAL ATÉ 10 DE OUTUBRO

11/13 DE SETEMBRO Campeonato de GOLF - Prof. P. GANNON

Os centros

industriais do Ruhr

foram bombardeados pela aviação inglesa

LONDRES, 14—Os circulos aeronauticos britanicos informam que durante a noite passada poderosas formações de bombardeiros ingleses atacaram violentamente importantes objectivos militares da Alemanha, sobre os quais lançaram enormes quantidades de bombas explosivas e incendiarias, que causaram vastas destruições.—(United Press).

LONDRES, 14.—Poderosas formações de bombardeiros ingleses lançaram durante a noite passada dezenas de toneladas de bombas altamente explosivas e incendiarias sobre os centros industriais alemães do Ruhr, nos quais provocaram vastas destruições e numerosos e violentos incendios. Neste «raid» foram empregadas bombas de duas toneladas cada uma. Foram atingidas numerosas fabricas de material de guerra e altos fornos.

Neste «raid» perderam-se cinco bombardeiros ingleses.—(U. P.).

A informação alemã

BERLIM, 14. — Os bombardeiros britanicos lançaram, na noite passada, bombas incendiarias e explosivas sobre territorios a oeste da Alemanha. Não houve prejuizos de importancia militar, mas varias pessoas ficaram feridas.

Segundo as informações recebidas até aqui, foram abatidos 2 bombardeiros.—(D. N. B.).

Os ataques alemães a Inglaterra

LONDRES, 14—(Reuter)—O Comunicado do Ministerio do Ar e do Ministerio do Interior, de ontem á noite diz: «Na manhã de hoje, alguns aviões inimigos voaram sobre a costa sul de Inglaterra. As bombas lançadas num ponto causaram alguns estragos e um pequeno numero de vitimas. Não houve mais nada a relatar durante o dia de ontem».—(E. T.).

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai amanhã

«Renovação do mau gostro», pagina de «charge» por Francisco Valença. «Os ditos da semana»; «Diario dum neurastenico»; «Concurso de definições»; «Historias fantasticas»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Consultorio»; «Um só chega»; «De tudo um pouco» alinhavado por Gamalhães; «Na ilha dos Galegos»; «Letras e Tretas»; «O papel»; «Era uma vez» «O Porto alegre»; Ao microfone de Radio Club Português; «Ecos da semana» por Carlos Botelho.

Caricaturas de Valença, Stuart, Pargana, Fernando Bordallo e Zé Gonçalo.

A palavra a definir na proxima semana é—«Galinha».

Morreu o antigo politico espanhol

Sanchez de Toca

MADRID, 14.—Com a idade de 89 anos, morreu na aldeia de Pozuelo, Alarcon Joaquim Sanchez de Toca, que foi durante a monarquia e antes da ditadura de Primo de Rivera, presidente do conselho de ministros e presidente do Senado. Sanchez de Toca foi professor da Faculdade de Direito e publicou varias obras juridicas. Devem-se-lhe tambem alguns livros em que reclamou a reconstrução duma grande frota mercante e duma marinha de guerra espanhola.—(D. N. B.).

LINHA DE SINTRA

Publicamos na 7.ª página o novo horario de comboios da linha de Sintra, que entra em vigor no dia 20 do corrente e se mantem até 20 de outubro proximo futuro.

As tropas

sovieticas continuam *a retirar* no sul da frente leste

FRONTEIRA SOVIETICA, 14.—As unidades da «Wehrmacht» continuam, numa frente cada vez mais extensa, a perseguição das tropas sovieticas, que batem em retirada na frente meridional. Durante o dia de ontem, os alemães desencadearam, com efeito, nova ofensiva na bacia do Donetz, entre Artemovsk e Taganrog, a-fim de precipitar a retirada das tropas russas concentradas na curva do Donetz. Trava-se actualmente acesa luta em toda esta zona, principalmente, no centro. A posição alema mais avançada encontra-se situada nas proximidades de Vorochilovgrado, que desde a noite passada está debaixo do fogo da artilharia germanica. Principia desta maneira a fase do avanço sobre Estalinegrado e da ocupação da vasta curva do Don.

A transferencia das operações para este novo terreno tem consequencias extremamente graves para o exercito sovietico. Com efeito, a linha ferrea de Moscovo a Rostov está cortada em tão numerosos pontos pelo exercito alemão que se pode dizer que está em seu poder. Esta linha constitue no sistema ferroviario daquela região o esteio onde se articula uma numerosa rede de linhas cujas malhas vão rareando á medida que se avança para leste. O exercito sovietico vê aumentar as dificuldades nas comunicações á medida que recua.

A conquista da linha de Voronej a Rostov é pois um acontecimento importante. Por esta razão causa estranheza entre os observadores neutros a facilidade com que Timochenko abandona terreno precisamente no momento em que os alemães ameaçam regiões de valor essencial para a continuação da guerra. Cada passo que os russos dão para trás representa o abandono de recursos industriais de grande valia.

Aventa-se, por isso, se o plano de Timochenko consistirá em atrair o exercito alemão na esperança de que este se fatigue na perseguição e perca gradualmente o impeto para tentar contra-atacá-lo, por exemplo, no Volga, rio cuja imensa largura atinge nessas paragens cêrca de 7 quilometros e poderia servir de ponto de resistencia e até para começo de contra-ofensiva desde que estivessem concentradas reservas suficientes na região de Saratov. Todavia, esta manobra constituiria um grande perigo para o Caucaso.

No sector do Don continua a retirada russa. Uma coluna motorizada alemã que saiu a noite passada de Bielovodsk, localidade ocupada ontem, perfurou as defesas sovieticas em direcção a Tchistiokovka e Estalinegrado, ultrapassando o rio Olchovaia. O avanço sobre Estalinegrado efectua-se em três direcções e, principalmente, ao longo dos rios Don e Donetz. Ao sul de Voronej continua tambem o avanço alemão. As tropas de von Bock continuam a exercer forte pressão, partindo de Okri, ocupada ha três dias, em direcção a Balachov. Julga-se saber que a cidade de Novochopersk, retomada ontem pelos russos, foi de novo conquistada por um contra-ataque alemão.

Na frente de Rjev continuam as operações de limpeza de grande estilo. Na frente de Leninegrado as operações limitam-se á acção da artilharia pesada, não havendo actividade de infantaria.—(O. F. I.).

A «Lutwaffe» bombardeia as concentrações russas em Rostov

BERLIM, 14. — Segundo anuncia o Alto Comando das Forças Armadas Alemãs, a «Luftwaffe» continuou on-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O Conselho do

que completa três sec

reuniu-se hoje do ministro,

Um aspecto da reunião de hoj

Para comemorar a data do seu tricentenario — visto ter sido criado em 1642 por D. João VI, com o nome de Conselho Ultramarino, reuniu-se hoje á tarde, em sessão plena o Conselho do Imperio Colonial, formado por antigos ministros e governadores coloniais e por outras entidades.

Presidiu o ministro interino das Colonias, sr. dr. Francisco Caeiro — que deu a direita ao vice-presidente do Conselho, sr. dr. Manuel Rodrigues, e a esquerda ao sr. general Eduardo Marques.

Aberta a sessão, o sr. dr. Francisco Caeiro declarou que só poucas horas antes tivera conhecimento de tal comemoração. Disse que aqueles que fazem parte do Conselho ha 14 ou pouco menos anos puderam verificar o carinho e o entusiasmo com que ele tratou sempre os assuntos que subiam ao Conselho, e poderiam apreciar a sinceridade com que se associava hoje áquela festa.

— Fui durante muitos anos o mais novo vogal do Conselho. E o entusiasmo que eu punha no estudo de todos os problemas criaram-me uma atmos-

Franco faz um discurso

no proximo dia 17

MADRID, 14.—O general Franco convocou o Conselho Nacional para 17 de julho, aniversario do principio da revolução espanhola. O general Franco pronunciará por essa ocasião um grande discurso. Nos circulos politicos espera-se que serão promulgadas leis muito importantes.—(D. N. B.).

Imperio Colonial

los de existencia
sob a presidencia
interino, das Colonias

do Conselho do Imperio Colonial

fera de simpatia dentro dêste organismo a que está presa uma parte importante da minha vida de trabalho. A minha nomeação para subsecretario de Estado afastou-me do Conselho. Mas, quando as circunstancias me obrigaram a ser ministro interino, decidi-me a aproveitar qualquer ocasião para demonstrar ao Conselho a minha consideração pela valiosa colaboração que ele dá ao ministerio das Colonias, e, ao mesmo tempo, para «matar saudades».

Afirmou que a sua propria duração demonstra a utilidade do Conselho, marcado tanto nos periodos de prosperidade, como nos de crise nacional. Falou dos triunfos e das desilusões, em assuntos do Ultramar, que se verificaram durante estes trezentos anos. E concluiu, dizendo que certamente o Governo encontrará sempre no Conselho do Imperio, nos momentos mais graves, aquela luz necessaria para o orientar com a sua opinião pronta e esclarecida.

Falou em seguida, como vogal do Conselho, o sr. professor Marcelo Caetano.

VITORIA EM AFRICA

E' o titulo de duas belas paginas graficas, impressas em «couché», do ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», reproduzindo fotografias das operações na Africa do Norte e um bom retrato do marechal Rommel.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: R. do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

O elogio

da acção
do navio português

que salvou

varios naufragos ingleses

LONDRES, 14.—Os jornais britanicos, e principalmente o «Times», dá grande relêvo e manifestam a sua gratidão pela esplendida e rapida acção dum navio de guerra português que salvou 109 passageiros e tripulantes dum paquete britanico e os desembarcou em Ponta Delgada.

O navio de guerra português respondeu ao S. O. S. e partiu a grande velocidade, depois do paquete britanico ter sido torpedeado a cêrca de 500 milhas dos Açores. Quando o barco de guerra português chegou ao local, já o paquete se tinha afundado e os sobreviventes, entre os quais se contava uma mulher, ocupjaram os escaleres de bordo.—(Exchange Telegraph).

Navios afundados pelos alemães

BERLIM, 14—A radio alemã informa que de 1 a 13 de julho, as forças navais e aereas do Reich afundaram navios mercantes inimigos deslocando o total de 450.000 toneladas.—(O. F. I.).

Afundamento dum barco sueco

ESTOCOLMO, 14—Registou-se um novo incidente, na sexta-feira, ao largo da costa sueca. O barco-motor «Hanna», de 190 toneladas, afundou-se na baia de Hanoe, a 20 minutos da costa oriental da Escaria, depois de ter embatido com um obstaculo que se não pôde determinar exactamente, mas que, dado o local do acidente, não poderia ser senão um submarino sovietico ou uma mina flutuante. Os seus quatro tripulantes salvaram-se. —(O. F. I.).

As perdas no Atlantico

WASHINGTON, 14 — O ministerio da Marinha acaba de anunciar que o numero total de navios afundados no Atlantico Ocidental e nas aguas adjacentes, desde que os Estados Unidos entraram na guerra, era de 364, na segunda-feira.—(E. T.).

O 14 de julho

Roosevelt dirige uma mensagem á nação francesa

WASHINGTON, 14.—A «magazine» francesa livre «Pour la Victoire», num numero especial comemorativo do 153.º aniversario da tomada da Bastilha, publicou hoje uma mensagem escrita pelo proprio punho do presidente Roosevelt, dirigido á nação francesa e na qual diz:

«Estou firmemente convencido de que os franceses em breve viverão num regime de completa liberdade, igualdade e fraternidade e gozarão de todos os direitos e regalias atribuidos a um povo livre e independente».

A referida mensagem de Roosevelt foi escrita a pedido da «magazine» «Pour la Victoire», a-fim de ser publicada no dia de hoje.—(U. P.).

Atentado na Belgica

VICHY, 14—Jean Demaret, burgomestre de Ransart, na Belgica, pertencente ao Partido Rexista, foi assassinado em casa por varios ciclistas que fugiram depois, não tendo sido capturados até agora.—(U. P.).

DINHEIRO

Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.

MONTE AUXILIAR

177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A India

deseja obter

da Inglaterra

a sua completa

independencia politica

WARDHA, 14.—(Do correspondente especial da Reuter, Stuart Emeny)—A Comissão Executiva do Congresso chegou a acôrdo para pedir a retirada da India do poder politico britanico. Isto não significa o pedido de retirada das tropas, mas o de completa independencia, e não apenas a passagem para o estado de Dominio.

Preguntei hoje ao presidente do Congresso, Nehru, qual seriam os requisitos exigidos para uma nova tentativa de solução do problema indiano. Respondeu-me:

—O reconhecimento pelo govêrno á India e o direito de estabelecermos nós proprios a nossa constituição. Estamos agora preparados para tal decisão, a-fim de aumentarmos o esforço de guerra, com o menor desconjuntamento possivel».—(E. T.).

A atitude dos chefes hindus

WARDHA, 14.—Gandhi mantem a maior reserva quanto ás propostas que vai apresentar ao Congresso do Partido Nacional Indiano. Na segunda-feira não houve qualquer reunião oficial da Comissão Executiva, mas alguns dos membros encontraram-se com o «pandit» Nehru, e, em conversa particular, discutiram a nova resolução radical sobre a situação da guerra, que possivelmente compromete a conciliação dos diferentes pontos de vista. Entretanto, Raja Gopalachariar, antigo Primeiro ministro de Madrasta, declarou: «Eu desejo modificar a atitude do Congresso e o principal objectivo do meu afastamento do Partido foi o de assegurar uma maior liberdade de acção. Eu podia ter obtido a paz, indo com a corrente e parecendo um patriota respeitavel, mas não posso convencer-me de que essa atitude seria recta e honrada».

Acrescentou que o receio da Grã-Bretanha não é indicio de vigor patriotico, mas antes revela falta de confiança dos chefes do Congresso em si proprios. Insistiu em que se deve alcançar a todo o preço um acôrdo entre os hindus e os muçulmanos porque é impossivel sem isso uma frente politica una.—(E. T.).

A luta no Pacifico

Reconhecimentos aereos

MELBOURNE, 14—O comunicado do G. Q. G. aliado da Australia informa que a actividade aerea em todo o sector se limitou a vôos de reconhecimento.—(O. F. I.).

Submarino do «eixo» afundado

WASHINGTON, 14.—O Ministerio da Marinha anuncia que no Mar das Antilhas foi afundado um submarino do «eixo», quando estava a atacar um barco de carga norte-americano.—(United Press).

Importantes conferencias

QUARTEL GENERAL DO SUDOESTE DO PACIFICO, 14—O general Mac Arthur e Evatt, ministro dos Negocios Estrangeiros australiano, encontraram-se ontem pela primeira vez e conferenciaram durante duas horas. Não foi publicado qualquer comunicado oficial. Mais tarde, Evatt conferenciou com o major-general Brett, comandante das forças aereas aliadas na area do sudoeste do Pacifico.—(Exchange Telegraph).

Um dia não são dias

Fez bom negocio, obtendo felizes resultados?

Brinde sua esposa com uma joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

As relações nipo-sovieticas

Por mais duma vez o telegrafo tem anunciado a iminencia dum rompimento entre o Japão e a U. R. S. S. Para o consumar nenhum momento seria mais apropriadamente escolhido do que aquele em que a Wehrmacht ataca, em massa, no sector meridional da frente leste, visando simultaneamente, três objectivos: um objectivo economico, a posse das riquezas do Caucaso; um objectivo militar, a ligação com as tropas que operam no norte de Africa; um objectivo politico, a realização das condições indispensaveis para iniciar uma nova ofensiva de paz.

São frequentes as noticias que se referem a poderosas concentrações de tropas niponicas no Manchuko e de contingentes sovieticos em Vladivostok. As primeiras teriam transformado já, a confirmarem-se essas noticias, a zona fronteiriça num teatro de operações; as segundas constituiriam uma ameaça directa contra as cidades japonesas particularmente vulneraveis aos «raids» aereos.

A-pesar disso, o Japão, aliado da Alemanha e da Italia, e a U. R. S. S., associada á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, continuam a manter relações que, se não são de estreita cordialidade, são de correcção impecavel. Moscovo e Toquio procuram, evitar uma rotura cujas consequencias são dificeis de prever.

A Russia sabe que nem sempre é possivel contar com o auxilio dos aliados, por muito poderosos que estes sejam. O Japão não ignora que os aliados podem, a partir de certo momento, tornar-se um fardo de utilidade duvidosa para a realização duma tarefa comum. Ambos os paises fazem a experienia dolorosa dessas realidades que, em todos os tempos, constituiram o vicio de origem das guerras de coligação. A criação de uma nova frente de batalha podia ser não apenas uma fonte de novas complicações imprevisiveis, mas um erro irremediavel e susceptivel de arruinar as vantagens que cada um daqueles paises julga ter alcançado até agora. E' essa a razão fundamental que os leva a dialogar de preferencia a combater.

A nomeação do embaixador Sato para a embaixada de Moscovo, onde foi substituir o general Tategawa, menos afeito do que ele ao trato das coisas diplomaticas, tem dado origem a varias interpretações nem todas elas lisongeiras para as intenções exatas do govêrno de Toquio. As aparencias tornam, de facto, a sua missão singularmente parecida com aquela que o embaixador Kurusu desempenhou em Washington nas vesperas do ataque fulminante que a esquadra do Mikado desencadeou contra Pearl Harbour. Resta que os acontecimentos demonstrem o êrro do paralelo.

Os dirigentes sovieticos interpretaram, porém, essa nomeação como uma prova de boa vontade e procuraram corresponder a ela substituindo tambem o seu representante em Toquio por uma personalidade nova. O sr. Smetanine, que aliás teve sempre a confiança inteira do Krenlim, deixou o seu posto que passou a ser ocupado pelo sr. Malich, um funiocnario da carreira, especializado no estudo dos assuntos economicos mas conhecendo tambem os problemas arduos do Extremo Oriente. Dum e doutro lado procuram, portanto, aliviar uma atmosfera de suspeições que a propria marcha do conflito adensara sensivelmente.

A U. R. S. S. enfrenta, a ocidente, as mais graves dificuldades. O peso da maquina militar alemã é suportado pelo exercito sovietico e a ameaça que se pronuncia contra o Caucaso assume proporções inesperadas. O Japão depara com dificuldades crescentes no Pacifico e no Indico, na Australia e na China. O seu gesto de 7 de dezembro, que conduziu a uma serie de vitorias brilhantes, não trouxe uma decisão definitiva. O pais sabe que os sacrificios já consentidos não impedirão que lhe peçam novos sacrificios. O pensamento dos seus dirigentes, expresso em declarações oficiais, não anda muito longe do sentimento da nação. Compreende-se, por isso, que antes de se lançarem em novas aventuras, russos e japoneses meditem sobre os inonvenientes daqueles em que se envolveram.—C. F.

O PORTO pelo telefone

Choque de comboios

PORTO, 14—Esta manhã o comboio de mercadorias 2017, de grande velocidade, procedente de Lisboa ao chegar á estação de Espinho chocou com uma composição vasia do comboio Porto-Espinho, que ali andava em manobras.

O embate deu-se a meio da formação do comboio tendo ficado destruidas três carruagens, uma das quais se voltou.

Os prejuizos materiais são avultados.

Em consequencia do desastre o comboio correio que devia sair de Espinho para Lisboa ás 9 e 46 seguiu ás 14 horas. O rapido de Lisboa-Porto sofreu ali um atraso duma hora.

A' procura duma herança

Manuel Caetano da Silva, empregado comercial, recluso da Cadeia Nacional, queixou-se á P. I. C. contra sua madrasta, Marinha da Silva, por não lhe prestar contas da herança de seu pai, no valor de 12 contos.

Assinaturas de verão

— DO —

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado, ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	4$00
20 dias	8$00
30 dias	12$00

(Não se enviam recibos á cobrança)

MOÏSE BENOLIEL

Anulou a procuração que deu a Jacques Bendayan, residente em Huelta Benoliel (Tanger) feita em Dar Niaba Govêrno Arabe, no dia 25 de Fevereiro de 1942, declarando revogado o mandato constante de tal procuração.

Lisboa, 8 de Julho de 1942.

Moïse Benoliel

(Segue o reconhecimento)

Sophia Gouveia de Almeida Braz

FALECEU

Raul Dias de Almeida Braz, Francisco Maria d'Almeida Braz, Maria d'Almeida Braz e familia comunicam sentidamente a morte de sua dedicada mulher, nora, sobrinha e parente.

O funeral efectua-se amanhã, pelas 12 e meia horas, da capela do 1.º cemiterio (Alto de S. João), estando o corpo anteriormente depositado na Igreja de Nossa Senhora de Fatima.

JOSÉ MARIA FRANÇA

FALECEU

A FEDERAÇÃO ESPIRITA PORTUGUESA convida todos os seus associados e centros federados a incorporarem-se no funeral do **seu vice-presidente de Direcção,** que se realiza amanhã, Rua Rodrigues Sampaio, 31, ás 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Carlos de Seixas

MISSA

A Viuva, filhos e mais familia mandam rezar, amanhã, 15, pelas 10 e meia da manhã, uma missa, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, pelo seu eterno descanso.

JOSÉ DIAS AIDOS

Missa do 7.º dia

O Dr. Antonio Ribeiro e familia mandam rezar amanhã, 15, pelas 10 horas, uma missa por sua alma, na Igreja das Mercês.

Para as suas férias

Na praia ou no campo previna-se com

Leite condensado açucarado Moça (Nestlé)

ECONÓMICO — PRÁTICO — DE CONFIANÇA

Basta um pouco de algodão com 1 ou 2 gotas

Chapinhando as manchas feias e borbulhas

Num instante desaparecem para sempre

O REMEDIO D. D. D.

A acção curativa e calmante do REME'DIO D. D. D. tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico penetra na pele—nos locais onde a afecção se manifesta Mata os germens nocivos e limpa os poros das impurezas que ocasionam as afecções. Por êste motivo o REME'DIO D. D. D. é de um valor inestimável para todos os casos de

MANCHAS	ECZEMA
ERUPÇÕES	DERMETITE
FURUNCULOS	PSORIASIS
ULCERAS	FERIDAS
VARIZES	INFECTADAS

E toda a variedade de doenças de pele.

A' venda nas farmácias e drogarias

IMPORTANTE: Se preza a saude e e frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o sabonete D. D. D. 5176

Irritação insuportavel

Aplique o remedio D. D. D.

O mal desaparece e a pele fica limpa

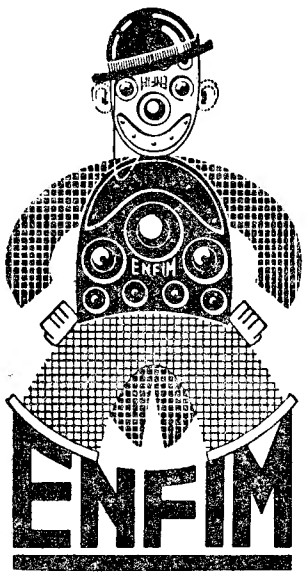
Casa Mar e Sol

Pensão de luxo

Estoril **Telefone 93**

Abriu no dia 1 de Julho conservando-se aberta todo o ano

Situação magnifica, campo de «tennis» privativo



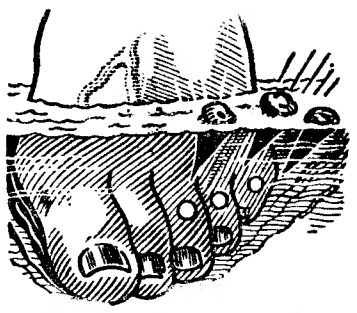
OS SALTOS ENFIM'S

CÓMODOS
HIGIÉNICOS
NÃO DILATAM
NÃO ESCORREGAM
E DURAM TANTO QUE

são quasi sem fim

— Está feita a prova —

Um Simples Banho de Pés Desenraiza os CALOS



Mergulhe os seus torturados e doloridos pes em água quente na qual tenha deitado os Saltratos Rodel em quantidade suficiente para lhe dar um aspecto leitoso. O oxigénio nascente e activo liberta-se e leva ás partes inflamadas os sais medicinais calmantes e curativos. A sensação de ardor e dôr agudissima desaparecem imediatamente. Os calos e as calosidades são amolecidos profundamente até ás raízes e saem sem dôr — nunca mais lhe causando um instante de tortura porque desaparecem para sempre ... Poderá andar e dançar como se nunca tivesse sofrido dos pés. Tôdas as farmácias e drogarias vendem os Saltratos Rodel a baixo preço. Sucesso garantido ou dinheiro reembolsado.

SOCIO

Guarda-livros, dactilografo, taquigrafo ainda colocado dominando correspondencia portuguêsa, inglês, espanhol, deseja associar-se firma importadora, expertadora ou industrial, goze boa reputação praça. Resp. a este jornal ao n.º 660.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar paisella de corais e pequenas perolas, valor estimativo. Av. Praia da Vitoria, 20, 2.º, esq. Tel. 5 2052.

Chá de ABACATE?

Conhece o seu valor? E' delicioso; Pregunte aos entendidos do seu merecimento. — Vende

PEROLA DE S. DOMINGOS

Rua dos Correeiros, 33! — LISBOA

CASACAS-SMOCKINGS
FRAQUES-TOILETTES

BOM E MODERMO — ALUGAM-SE

GUARDA-ROUPA PÁIVA

Parque Mayer — Telefone: 2 8883

Dr. Leonel Antonio Vieira Gomes Cardoso

FALECEU

José Vicente Gomes Cardoso, sua mulher Felicidade dos Santos Vieira Cardoso, Alvaro José Vieira Gomes Cardoso, sua mulher Rachel Pessoa Cardoso e filho, José Vicente Pessoa Gomes Cardoso, Eduardo Filipe Vieira Gomes Cardoso, José Cipriano Vieira Gomes Cardoso, Felicidade Maria Vieira Gomes Cardoso Sena Bello e seu marido dr. Dantonaldo Sena Bello e Alice Maria Vieira Gomes Cardoso, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido levar da vida presente o seu muito querido filho, irmão, cunhado e tio. Amanhã, pelas 11 horas, será rezada missa de corpo presente na Igreja do Santo Condestavel, onde o seu cadaver se encontra depositado, realizando-se, pelas 16 horas, o funeral para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

VIDA MUSICAL

O recital do prof. Paul Gruemmer

Promete ser um acontecimento musical unico entre nós o anunciado concerto de musica de camara do professor Paul Gruemmer, penultimo da serie deste ano da Sociedade dos Concertos, visto que serão obras escritas para viola da gamba, viola de amore e cêmbalo, que o publico ouvirá ámanhã, 15, e que darão um aspecto fiel da musica executada pelos nossos antepassados.

O programa inclue composições de Buxtehude, Haendel, Haydn, Milandre e Keiser, sendo as partes de viola da gamba executadas por Sylvia Gruemmer, as de viola de amore por Margot Gruemmer, e o cêmbalo por Marie Antoinette Levêque de Freitas Branco, e interpretando o professor Gruemmer a parte de violoncelo na sonata op. 36 de Serge Bortkiewicz.

Este conjunto, afamado já em toda a Europa, veio agora pela primeira vez a Portugal. E' ao professor Gruemmer que se deve a sua criação, pois este grande interprete e pedagogo, no decurso da sua vida musical, sempre pôs em relevo a viola de gamba, quasi esquecida ha um quarto de seculo. Foi o criador da primeira escola deste instrumento, animando a sua execução e fazendo-o, assim, ressurgir.

Concerto Campos Coelho

Está despertando o maior interesse o concerto a dois pianos que o professor Campos Coelho dará no proximo sabado, no Sindicato dos Musicos, com alguns dos seus mais talentosos discipulos. Pela primeira vez, serão executadas em Portugal diversas obras de Moussorgsky, Busoni, Maria Isabel Lupi e Cesar Frank. A peça a dois pianos da compositora portuguesa vai constituir certamente motivo de grande interesse no nosso meio artistico.

Portugal no estrangeiro

A «M. P.»—expressão viva da juventude portuguesa

Num curioso artigo publicado na revista suiça «Schweizer Illustrierte Zeitung», pela sr.ª dr.ª Annemarie Schwarzenbach, acêrca da «Mocidade Portuguesa», diz-se, entre outras coisas, o seguinte:

«A «M. P.» é hoje mais do que uma organização de fins restritos, tais como seriam a educação fisica ou a formação nacionalista: ela é a expressão viva da juventude portuguesa—a qual é educada dentro de normas ditadas pelo espirito cristão e de simpatia humana, assim como naquela alta concepção dos deveres nacionais que caracteriza todas as obras de Salazar».

«O Estado de Salazar, que harmoniza os elementos tradicionais e as necessidades da Nação com as exigencias sociais do nosso tempo, está inseparavelmente ligado a uma renovação moral do Homem e da sua concepção dos deveres para com a colectividade. Assim se explica o significado extraordinario da educação da juventude no Portugal Novo.

«Sem criar um monopolio, sem prescindir da Familia, da Escola e da Igreja, o Estado chamou a si a missão de encaminhar e dirigir a juventude no sentido de transformar os jovens em homens de caracter—conscientes e disciplinados».

TAUROMAQUIA

Maria da Graça, na Barquinha

Vão efectuar-se na Barquinha festas em beneficio da Misericordia e delas faz parte uma garraiada que se realiza no proximo domingo e em que a lide a cavalo está confiada a Maria da Graça, a valente e habil campina ribatejana. A lide a pé é por amadores de Tomar, Entroncamento, Torres Novas e Golegã. O cabo de forcados é João Ferreira Simões, e estes são da Golegã. «Os Temerosos do Cartaxo», musicos que formam uma banda taurina, depois dum concerto na arena, acompanham na lide de um garraio os comicos D. Antonio, Palmares Mefroso e seu Anão.

«Matadores»-bandarilheiros

A proposito do exito obtido pelo matador mexicano Carlos Arruza escrevemos que como le não ha nenhum bandarilheiro actualmente m Espanha. Fomos talvez injustos com Manuel Martin Vazquez, que é bandarilheiro facil elos dois lados, e sem duvida a fômos com epe Amorós, que ainda no passado domingo, m Algés, desinteressadamente, provou a sua asse, de tal forma que interessante seria um mano-a-mano» Amorós-Arruza.

ROCA DE DIPLOMATAS

Procedente da America do Norte, chegou oje ao Tejo o paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, que ostentava palavra «Diplomatas» e atracou ao cais de lcantara, onde era aguardado pelos ses. ministro da Alemanha e funcionarios do consulado emão; dr. João Mendonça do protocolo do inisterio dos Negocios Estrangeiros, e capitão raça da Policia Internacional.

EXAMES

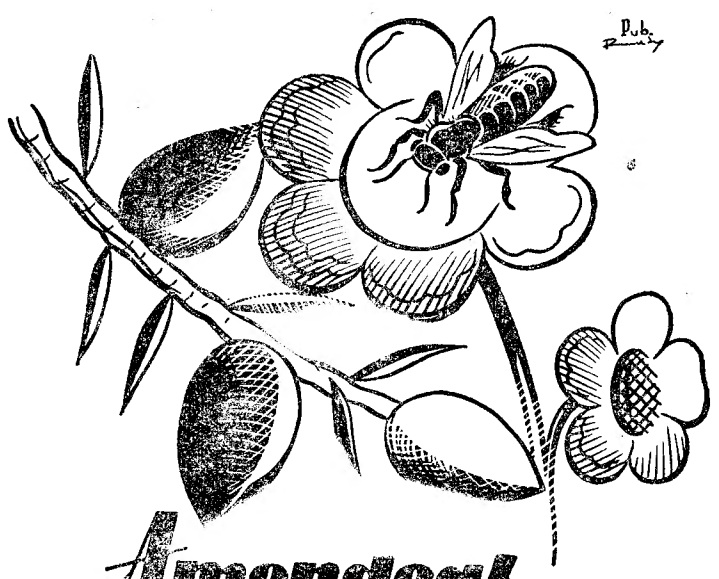
O mais lindo sortido de novidades em artigos proprios para

Brindes a Professores e Alunos

encontram V. Ex.as na vasta exposição da casa

«AU BON MARCHÉ»

45, RUA DA ASSUNÇÃO, 47



Amendoas e mel

é a base do "Créme Fidélis", preparado especialmente para dar à pele a sua máxima elasticidade, evitando as rugas, escamas, gretas e outros males que a atacam. Uma aplicação diária na face, nas mãos ou em todo o corpo com o créme

FIDÉLIS

garante-lhe uma agradável sensação de frescura e um aveludado sem igual.

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias e papeis de credito no

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

VANTAGEM

O mobiliario e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

LEIAM AMANHÃ

Sempre fixe

A «Engomadaria Nacional»

L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1

(ao Carmo) T. 2 8320

Agradece reconhecida aos seus Ex.mos Amigos e Clientes a honra que lhes deram com a sua presença no dia da abertura e da inauguração das suas secções de **tinturaria, limpeza, lavagem e engomagem de todo o vestuario,** cuja direcção tecnica foi confiada a Raul Soares.

BOLSA DE LISBOA

14 de Julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid. 3 1/2 % T. 1941.	1.000$00	—	—
Consolidado 3 % 1942 ..	950$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.030$00	1.030$00	1.032$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.050$00	1.048$00	—
Consolid-Centenarios 4 %	2.240$00	2.240$00	2.245$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.016$00	1.018$00	1.017$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.113$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.027$00	1.027$00	1.028$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	1.010$00	1.010$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.580$00	1.570$00	1.600$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.65 $00	—
Cautelas da 3. serie s/j.	158$00	158$00	160$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	—	1.750$00	1.800$00
Lisboa e Açores port....	—	670$00	690$00
Ultramarino cp. T. p....	212$00	210$00	215$00
Portugal port. T. p....	—	1.500$00	1.530$00
Fidelidade.....	—	37.000$00	40.000$00
Mundial — Lib	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus.	—	—	—
Sagres.	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	230$00
Cerveja Estrela.....	—	—	460$00
Cimentos Tejo.	—	—	500$00
Cimentos Leiria T. p....	—	—	600$00
Credito Predial port ...	43$00	43$00	44$00
Gas e Electricidade cp.	163$50	163$00	164$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	895$00	895$00	900$00
Industrial Aliança.....	—	310$00	330$00
Portugal e Colonias.. .	275$50	—	276$00
Nacional Navegaçao T. p.	1.045$00	1.046$00	1.050$00
Colonial de Navegação..	920$00	920$00	930$00
Portuguesa de Pesca T. p.	620$00	600$00	640$00
In. Farmaceutica.	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	449$00	441$00	449$00
Tabacos de Portugal....	—	400$00	—
União Electrica Portug.	—	—	530$00
Cassequel	920$00	920$00	922$00
Agricola das Neves.....	—	560$00	620$00
Agricola Colonial.....	420$00	400$00	440$00
Açucar de Angola	1.410$00	1.410$00	1.420$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	274$00	272$00	275$00
Ilha do Principe.....	556$00	556$00	560$00
Zambezia T. 25	61$50	61$50	62$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	515$00	512$00	520$00
Norte de Portugal 5 %..	111$50	110$00	111$50
C. P. 6 %	168$00	167$00	169$00
C P. 6 % Beira Baixa...	—	167$00	—
E. N. I Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect, Port. 5 %..	104$00	113$50	104$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	—	115$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	104$00	103$50	105$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Zurich	5$64,0	5$79,0
Libra ouro	233$50,0	235$00,0

OURO Compra-se

Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PALMA, 2

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

S. A. R. L.

Tranvias entre Lisboa-R., Quèluz, Cacem e Sintra

Horario em vigor de 20 de julho a 20 de outubro de 1942

Estações e apeadeiros																				
LISBOA-ROSSIO	P.	0,3	6 53	7,38	8,50	11,06	12,15	Só se efectua aos sabados	14,10	Não se efectua aos sabados	15,40	17,54	Não se efectua aos domingos	18,12	18,37	18,49	Não se efectua aos domingos	19,21	Só se efectua aos domingos	19,35	20,05	22,20
Campolide	»	0,37	7,00	7,45	8,57	11,07	12,20		14,17		15,46	18,00			18,44	18,55		19,27		19,42	20,12	22,27
Cruz da Pedra-J. Zoológico (ap.)	»	0,46	7,07	—	—	11,16	12,23		14,20		15,49	18,03			—	18,58		—		19,45	20,15	22,30
S. Domingos (ap.)	»	0,42	7,05	—	—	11,13	12,25		14,22		15,52	18,06			—	19,00				19,48	20,17	22,32
Benfica	»	0,46	7,09	7,51	9,04	11,17	12,27		14,26		15,56	18,09			18,50	19,04		19,53		19,52	20,21	22,36
Buraca (ap.)	»	0,48	—	—	—	11,18	—		14,28		—	—			—	19,05		—		—	20,23	—
Damaia (ap.)	»	0,51	7,12	—	—	11,22	12,30		14,31		15,58	18,12			—	19,08		—		19,55	20,26	22,30
Amadora	»	0,56	7,17	7,57	9,1	11,27	12,34		14,36		16,03	18,17			18,57	19,13		19,40		20,00	20,31	22,44
Queluz-Belas	»	1,00	7,2	8,01	9,17	11,31	12,37		14,40		16,07	18,20		18,29	19,01	19,16		19,44		20,03	20,35	22,48
Barcarena (ap.)	»	1,05	7,25	C.	9,22	11,36	12,41		14,45		16,11	C.		18,33	9,06	C.		19,49		C.	20,39	22,53
Cacém	»	1,13	7,30	—	9,29	11,41	12,46		14,50		16,15	—		18,37	19,11	—		19,54		—	20,44	22,58
Rio de Mouro (ap.)	»	1,16	7,36	—	9,35	11,47	12,51		14,56		16,23	—		18,43	19,18	—		20,00		—	20,51	23,04
Mercês (ap.)	»	1,19	7,39	—	9,38	11,5	12,54		14,59		16,25	—		18,46	19,21	—		20,03		—	20,54	23,07
Algueirão (ap.)	»	1,25	7,43	—	9,42	11,51	12,57		15,03		16,29	—		18,49	19,25	—		20,07		—	20,58	23,11
SINTRA	C.	1,39	7,59	—	9,45	12,00	13,12		15,09		16,35	—		18,54	19,31	—		20,13		—	21,04	23,17

Estações e Apeadeiros																				
SINTRA	P.	5,45	6,45	—	Não se efectua aos domingos	7,52	—	Não se efectua aos domingos	8,27	Não se efectua aos domingos	8,50	9,56	13,02	17,17	—	—	Só se efectua aos domingos	—	20,29	22,58
Algueirão (ap.)	»	5,51	6,5	—		7,57	—		8,32		8,55	10,01	13,07	17,22	—	—		—	20,34	23,03
Mercês (ap.)	»	5,53	6,08	—		8,00	—		8,35		8,58	10,03	13,09	17,25	—	—		—	20,37	23,06
Rio de Mouro (ap.)	»	5,56	6,11	—		8,02	—		8,37		9,01	10,05	13,11	17,27	—	—		—	20,39	23,09
Cacém	»	6,03	7,03	7,23		8,08	—		8,41		9,08	10,12	13,18	17,34	—	—		—	20,46	23,16
Barcarena (ap.)	»	6,06	7,06	7,28		8,13	—		8,48		9,12	10,15	13,21	17,38	—	—		—	20,50	23,19
Queluz-Belas	»	6,11	7,11	7,33		—	8,23		8,57		9,16	10,19	13,25	17,42	18,40	19,30		20,18	20,54	23,24
Amadora	»	6,15	7,15	7,38		—	8,26		9,00		9,20	10,22	13,29	17,45	18,44	19,33		20,21	20,58	23,28
Damaia (ap.)	»	6,18	7,18	7,42		—	8,30		9,03		—	10,25	13,32	17,49	18,48	19,37		20,25	21,01	23,32
Buraca (ap.)	»	—	—	—		—	8,33		9,06		—	10,28	—	—	18,51	—		20,28	—	23,35
Benfica	»	6,22	7,22	7,46		—	8,37		9,07		9,26	10,29	13,35	17,52	18,54	19,40		20,30	21,05	23,37
S. Domingos (ap.)	»	6,24	7,24	7,49		—	8,37		9,09		—	10,31	13,37	17,54	18,56	19,42		20,32	21,07	23,39
Cruz da Pedra-Jardim Zoológico (ap.)	»	6,26	7,26	7,52		—	8,38		9,11		—	10,33	13,39	17,56	—	19,44		20,34	21,09	23,41
Campolide	»	6,31	7,31	7,59		8,26	8,44		9,14		9,32	10,36	13,43	18,00	19,01	19,49		20,38	21,14	23,46
LISBOA-ROSSIO	C.	6,37	7,37	8,05		8,32	8,50		9,20		9,38	10,42	13,49	18,06	19,07	19,55		20,44	21,20	23,52

Todos os combóios constantes dêste cartaz fazem serviço de passageiros das três classes e são de lotação limitada, não se obrigando a Companhia a fazer quaisquer desdobramentos quando haja falta de lugares.

Na previsão de futuras alterações a êste horário lembra-se ao público a conveniência de consultar os seus aditamentos

As operações na frente oriental

(Continuação da pagina central)

tem com grandes formações de aviões de combate, de «stukas» e de aviões de caça, a combater a resistencia inimiga sobre que incidiram principalmente os ataque foi o sector de Rostov, onde se efectuaram ininterruptos, com bombas de todos os calibres, sobre concentrações de tropas inimigas e colunas blindadas de veículos automoveis. Exitos especiais foram alcançados por aviões de combate de vôo razante, quando do ataque a objectivos de caminhos de ferro.

Segundo os relatos já aqui chegados 6 aviões bolchevistas foram abatidos no sector central da frente leste, onde importantes formações de aviões de combate alemães bombardearam ontem, assistidos de caças, ligações inimigas de caminhos de ferro e reforços. Outras formações de aviões de combate apoiaram as formações do exercito alemão na defesa contra ataques do inimigo no mesmo sector de combate e destruiram preparativos bolchevistas de ataque já prontos para passarem á acção. Os bolchevistas tiveram perdas sangrentas em homens e perderam muito material. 5 aviões inimigos foram vitimas dos caças alemães em violentos combates aereos.—(D. N. B.).

A esquadrilha de aviadores voluntarios espanhois

BERLIM, 14. — A segunda formação de aviadores voluntarios espanhois que chegou á frente, ha alguns dias, dá motivo ao «Voelkischer Beobachter» para dizer que se trata de homens particularmente escolhidos da aviação espanhola.

O nome desta formação, «Esquadrilha Azul», tem uma significação particular, pois está intimamente ligado á revolução nacional espanhola e ao desenvolvimento da aviação em Espanha.

Depois dum resumo dos meritos desta formação durante a guerra civil espanhola o jornal lembra a actividade da «Esquadrilha Azul» na frente leste e sublinha-a com estas palavras: «Durante os duros combates desta campanha a «Esquadrilha Azul» demonstrou as suas qualidades. Os seus exitos provam o velho espirito da aviação. E' em sacrificios heroicos que fundam a sua renovada gloria. E' chefiada pelo comandante Salvador, que venceu em Espanha 37 combates aereos e que é o unico sobrevivente dos criadores da «Esquadrilha Azul». Mais uma vez encontram-se em frente dos sovietes homens que já jogaram a sua vida na luta contra aqueles que ameaçam a liberdade e a cultura da Europa.

Desejamos-lhe as maiores felicidades e ...sorte».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 14.—Comunicado: «A noite passada as nossas tropas lutaram encarniçadamente na area de Voronej e ao Sul de Boguchar. Defendemos encarniçadamente o terreno e só o abandonámos depois de causar ao inimigo um elevado desgaste, tanto em homens como em material. Os alemães atacam cada vez com maior numero de efectivos. Só num pequeno sector ao Sul de Boguchar empregaram duas divisões de «tanks» e duas divisões de infantaria, além de grande quantidade de artilharia e de aviação. Duas divisões de tropas hungaras que entraram em acção, na area de Voronej, perderam mais de metade dos seus efectivos. A leste de Lissitschansk as nossas tropas retiraram para novas posições, depois de terem causado ao inimigo mais de 8 mil mortos e mais de 15 mil feridos. Causámos ainda aos alemães a destruição de enormes quantidades de armas e munições. Em numerosos sectores continuam a travar-se furiosas batalhas de «tanks», com pesadas baixas para ambos os lados. Nas operações de ontem foram destruidos ou postos fora de acção mais de 150 «tanks» e grande numero de carros blindados e de outros veículos. Ontem destruimos 42 aeroplanos alemães em combates aereos e mais de 20 pousados em terra.

Na frente de Kalinine os alemães sofreram pesadas baixas. As tropas paraquedistas lançadas pelos alemães nesta area foram quasi todas dizimadas antes de tocarem o solo. Na saliencia de Rjev, as nossas tropas reconquistaram varias aldeias e fizeram mais de 4.000 prisioneiros, apreendendo simultaneamente abundantes quantidades de material. Num ponto a sudoeste de Rjev as nossas tropas retiraram para novas posições, depois de uma batalha que durou varios dias e na qual os alemães tiveram 10.000 mortos e elevado numero de feridos. As nossas tropas apenas tiveram 7.000 mortos, feridos e desaparecidos. No Artico, os nossos submarinos afundaram 2 transportes e 3 barcos de carga alemães».—(United Press).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 14—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«No sector meridional da frente leste, a frente alemã foi alargada no sul.

Foram perfuradas posições inimigas tenazmente defendidas.

Perseguindo o inimigo, as tropas motorizadas cortaram os movimentos aos sovietes e bateram colunas de todas as armas, que se puseram em retirada.

Ataques aereos rolantes dirigiram-se com uma eficacia aniquiladora contra o inimigo em retirada.

A noroeste de Voronej formações blindadas cercaram um grupo de forças inimigas num ataque rapido.

No sector médio da frente foram repelidos varios ataques locais do inimigo e foram aniquilados varios preparativos de ataque.

Quando de acções de limpeza na exbolsa de Volhov, o comandante chefe do 2.º exercito sovietico de ataque, general de divisão, Vlassov, foi encontrado num lugar, onde se tinha escondido e feito prisioneiro.

No Egipto só ha a registar atividade local de combates na região de El Alamein.

Os britanicos perderam 12 aviões em combates aereos e pela acção da D. C. A.

Ao largo do litoral da Palestina um submarino alemão lançou dois torpedos contra um petroleiro que navegava num comboio fortemente protegido.

Em Malta as bases aereas foram bombardeadas continuamente, por formações de aviões de combate alemães e italianos.

Ao largo da costa meridional inglesa aviões ligeiros de combate afundaram um navio patrulha britanico. Na costa da Mancha foram ontem abatidos 4 aviões inimigos.

Bombardeiros britanicos atacaram na noite passada varias localidades na região reno-westfaliana. A população civil teve perdas.

Principalmente nos bairros de habitação da cidade de Duisburgo foram causados prejuizos em edificios.

Foram abatidos 3 aviões assaltantes».—(D. N. B.).

A convocação de artilheiros
no Brasil

RIO DE JANEIRO, 14—O ministro da Guerra decidiu anular a dispensa concedida aos funcionarios publicos pertencentes á segunda categoria de reservistas de artilharia. Explica-se esta decisão pelo numero insuficiente dos contingentes já chamados.—(O. F. I.).

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (proximo ao Café Nicola)

NEGRESCO
O melhor serviço de Restaurante e Bar
TODOS OS DIAS PRATOS ESPECIAIS AOS ALMOÇOS E JANTARES
O local mais fresco da Capital
O PONTO DE REUNIÃO DA BOA SOCIEDADE

A evolução da guerra em Africa

(Continuação da 1.ª pagina)

A aviação do «eixo» voou ontem sobre as posições inglesas de Teeleisa, sobre as quais lançou bombas. A artilharia anti-aerea reagiu energicamente e abateu 4 dos aparelhos atacantes. Outros 2 aparelhos sofreram avarias.

Os ingleses prosseguem activamente nos seus trabalhos de consolidação ao longo de 7 quilometros e meio de terreno que reconquistaram, e estão a receber constantemente consideraveis reforços de tropas e de material de guerra.

Por sua vez, as forças de Rommel recebem tambem reforços e fazem intensos preparativos para a grande batalha de Egipto, que deve travar-se durante a semana corrente, pois certamente o general Auchinleck não esperará que Rommel receba mais reforços para desencadear o ataque geral contra as fôrças do «eixo», que invadiram o solo egipcio.

Nas operações de ontem, as forças aereas aliadas do Proximo Oriente destruiram e danificaram mais de 50 «tanks» e carros blindados, assim como grande numero de camiões, que transportavam abastecimentos e outros veiculos.

As bases do «eixo», situadas á retaguarda da frente de batalha, continuam a ser severamente marteladas pelos bombardeiros e caças ingleses, que não lhes dão um momento de repouso.—(United Press).

As operações aereas

CAIRO, 14.—Quinhentos aparelhos do «eixo» foram abatidos em combate no Médio Oriente desde novembro. Os ultimos 18 abateram-nos ontem os caças aliados. A despeito das tempestades de pó, os nossos caças patrulharam as posições australianas e sobre elas se encontraram com um pequeno numero de «Messerschmitt 109». Abateram um deles. Respondendo á chamada do exercito, os «Boston» atacaram ontem com exito concentrações de tropas de transportes motorizados no norte da frente.

Não houve praticamente actividade aerea inimiga sobre o territorio aliado. Dois aviões de reconhecimento foram repelidos ao largo de Alexandria, antes de terem podido realizar os seus intentos.—(E. T.).

O ataque a Tobruk

CAIRO, 13. — (Reuter). — O ataque da R. A. F. contra Tobruk, levado a efeito por grandes bombardeiros quadrimotores e por bombardeiros médios, durou 3 horas. Os primeiros atacantes atearam incendios que guiaram os aparelhos seguintes para os objectivos. O ataque foi levado a efeito fora de serie e não obstante o nevoeiro viu-se ter sido atingido no porto um navio. As instalações do porto, doca e outros objectivos foram tambem gravemente atacados.—(E. T.).

Os ataques aereos aos meios de reabastecimento do «eixo»

CAIRO, 14—As autoridades militares britanicas informam que submarinos ingleses, operando no Mediterraneo, torpedearam e afundaram nas proximidades de Tobruk um transporte e um barco de carga do «eixo».

As forças aereas britanicas continuam a atacar com redobrada energia as barcaças e escunas, ao longo da costa da Libia e do Egipto, com as quais o «eixo» tenta enviar abastecimentos para as tropas de Rommel, que operam na linha de El Alamein. Foram afundados mais 5 daqueles barcos e avariados outros 3, que dificilmente poderão ter conseguido encalhar em qualquer ponto da referida costa.—(United Press).

Auchinleck está a receber poderosos reforços

IZTAMBUL, 14.—Por noticias aqui recebidas do Cairo, sabe-se que estão a chegar ao Egipto grandes quantidades de material de guerra, de fabricação norte-americana. E' constituido, principalmente, por «tanks», artilharia, carros blindados e aeroplanos de guerra.—(U. P.).

Os novos «tanks» utilizados por Rommel

LONDRES, 14—(Reuter) — O jornal fiscalizado por Vichy, «La Semaine», traz a primeira descrição dos «tanks» refrigerados de Rommel.

Diz que os «tanks» têm um sistema de refrigeração interior, na região menos exposta do veiculo. O ar é filtrado, a-fim de ser limpo de toda a areia. Passa depois por uma espiral refrigeradora, que baixa a temperatura do ar a 20º centigrados.

O jornal acrescenta que seria possivel obter ainda uma temperatura mais baixa, mas que tão consideravel diferença da temperatura exterior seria perigosa para os ocupantes. O ar fresco espalha-se no interior do «tank» e sai pelas aberturas da parte superior.—(E. T.).

Impressões dum senador americano que visitou a frente de Africa

WASHINGTON, 14.—O senador Cabot Lodge, que recentemente visitou a frente de batalha da Libia, disse no Senado Americano que as experiencias da batalha nesse teatro de guerra o haviam convencido de que «o equipamento das tropas americanas era de 1.ª classe. Os nossos carros ligeiros, os «tanks» ligeiros, e sobretudo os «tanks» medios chamados «General Grant» deram boa conta de si. No que eram susceptiveis de melhoramento foram melhorados».

O senador Lodge acrescentou que o primeiro destacamento de «tanks» americanos era «um simbolo de força».—(E. T.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 14.—(Reuter).—O comunicado em conjunto do Quartel General do Médio Oriente, de hoje, diz: «No sector norte as nossas forças repeliram ataques de «tanks» e infantaria transportada em camiões. No sector sul, tropas inimigas foram atacadas pelas nossas colunas. Intensificou-se a actividade aerea na zona de batalha. Os nossos caças, caças-bombardeiros e bombardeiros ligeiros atacaram campos de aterragem na area de El Daba, uma coluna de «tanks» e uma grande concentração de veículos. Todos os ataques obtiveram exito, tendo sido destruidos alguns «tanks» e abatidos pelo menos 6 aviões inimigos, além de outros destruidos no terreno.

Durante os ataques aereos inimigos realizados ontem contra Malta, os nossos caças abateram pelo menos 5 aviões do «eixo» e avariaram outros. Durante estas vastas operações, perdemos 1 avião».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 14—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente egipcia, os ataques dos destacamentos italianos e alemães obtiveram bons resultados: foram feitos numerosos prisioneiros e capturado o comando dum batalhão.

A actividade aerea esteve ontem, tambem, intensa: os caças alemães abateram 9 Spitfire e os caças italianos um quadrimotor do tipo «Liberator». Dois outros aparelhos britanicos cairam no mar, atingidos pelo fogo da D. C. A. de Tobruk, onde as incursões inimigas causaram a morte de alguns arabes e estragos limitados. A defesa antiaerea de Benghasi atingiu em cheio e destruiu um avião inimigo, elevando assim para o 100.º o numero de aparelhos adversarios abatidos.

O aeroporto de Ta Venezia foi atacado por formações de bombardeiros do «eixo». No decurso destas operações a R. A. F. perdeu sete aparelhos, sendo 5 abatidos pela caça italiana e dois pela alemã. Das operações desenvolvidas nos dois ultimos dias, 6 dos nossos aviões não regressaram».—(Radio Roma).

PALM BEACH CLUB
Telf. CASCAIS 186
ALMOÇOS - JANTARES
BAR
TERRAÇO SOBRE O
Atlantico
A melhor musica de Jazz